

FAROL EVOLUTIVO GRUPOCÁRMICO (GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *farol evolutivo grupocármico* é a expressão metafórica representativa da conscin intermissivista, homem ou mulher, ressomada em família nuclear extensa, visando estreitar o *rapport* com tais compassageiros de evolução para servir de atrator e / ou elo interassistencial tarístico principalmente no período pós-dessomático.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *farol* vem do idioma Espanhol, *farol*, “torre com luz que serve de guia aos navegantes; o que atrai a atenção”, e este do idioma Grego, *pháros*. Surgiu no Século XV. O vocábulo *evolutivo* deriva do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873. A palavra *grupo* provém do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto, reunião”, derivado do idioma Alemão, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *carma* procede do idioma Inglês, *karma*, e esta do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Sinalizador evolutivo grupocármico. 2. Holofote evolutivo grupocármico. 3. Chave evolutiva grupocármica.

Neologia. As 3 expressões compostas *farol evolutivo grupocármico*, *farol evolutivo grupocármico primário* e *farol evolutivo grupocármico avançado* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 1. Farol antievolutivo grupocármico. 2. Farol assediador grupocármico. 3. Farol obnubilador grupocármico.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi* evolutivo; a interassistencialidade *large*; o *modus faciendi* pré-intermissivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade grupocármica pós-dessomática.

Ortopensatologia: – “**Evoluciologia.** A **evolução da consciência** não é somente para cima, mas também ocorre para as laterais e para baixo quando é preciso abraçar quem ficou para trás a fim de ascender conjuntamente”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistência pós-dessoma; o holopensene pessoal da Pré-Intermissiologia; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene acolhedor das famílias componentes do clã; o holopensene interassistencial profilático do próximo período intermissivo do grupocarma; a autopensenização atilada com o momento grupocármico; os recexopensenes; a recexopensenidade; os intermissiopensenes; a intermissiopensenidade.

Fatologia: o farol evolutivo grupocármico; a infiltração cosmoética favorecendo o estudo interassistencial do clã; a autaceitação da incumbência de assistir ao grupocarma, acelerando a evolução grupal; os trabalhos interassistenciais anônimos na atual ressoma em família nuclear extensa; o trabalho preventivo interassistencial enquanto na Pré-Intermissiologia; o *Livro dos Credores* pessoal instituído nesta vida intrafísica; a busca pelos nomes dos assistíveis, priorizando não faltar nenhum; a focalização retrospectiva da intrafiscalidade para mapear as conscins e consciexes do grupocarma; a utilização do cabedal de experiências para assistir; o levantamento e estudo das nosologias familiares, favorecendo o aprofundamento no *rapport*; os acordos familiares; as richas na família; a inveja; o orgulho; a necessidade de poder; a autocracia familiar; as fissuras conscienciais grupocármicas estudadas e atendidas; a atenção voltada ao grupocarma;

a eliminação dos malentendidos; o holofote atrator interassistencial pessoal; as recins sendo auto-qualificações visando a interassistencialidade pós-dessoma; a evitação das omissões deficitárias.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a tenepes enquanto laboratório de rememoração recorrente de trabalhos assistenciais com o grupocarma; a recepção de nomes de colegas durante a tenepes; a focalização paraperceptiva e retrospectiva da intrafísica-lidade para mapear as conscins e consciexes do grupocarma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador-amparando*; o *sinergismo sintonia interassistencial-sintonia grupocármica*; o *sinergismo egocarma-grupocarma*; o *sinergismo Curso Intermissivo (CI)-Pré-Intermissiologia*; o *sinergismo projetabilidade lúcida-assistencialidade*; o *sinergismo reconhecimento energético-reconhecimento facial*.

Principiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio do anonimato do Serenão*; o entendimento do *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da descrença (PD)* balizando a convivialidade diuturna; o *princípio de nada no Cosmos acontecer por acaso*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* qualificando a interassistencialidade; a aplicação do *código de convivialidade grupocármica*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial em grupo*.

Tecnologia: a *técnica da convivialidade sadia*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a aceleração da História Pessoal através da *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica do autencapsulamento*; a *técnica da escuta assistencial*; a *técnica dos 20 EVs*; a *técnica do ponto em comum com o assistido*; a *técnica da madrugada*; a *técnica da evocação dos amparadores*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo (CI)*; o *labcon sendo laboratório de convivialidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*.

Efeitologia: o *efeito da convivialidade com o assistido facilitando o futuro rapport*.

Neossinapsologia: as *neossinapses perceptíveis pós-recin*; as *neossinapses geradas pelas autorreflexões*.

Ciclologia: o *ciclo interprisional*; o *ciclo dessoma-ressoma*; o *fim do ciclo melin-melex*; o *ciclo assistir-ser assistido*; o *ciclo pré-intermissão-intermissão*.

Enumerologia: a *interprisão grupocármica*; a *defasagem grupocármica*; a *convivialidade grupocármica*; a *interdependência grupocármica*; a *responsabilidade grupocármica*; a *reconciliação grupocármica*; a *restauração grupocármica*.

Binomiologia: o *binômio recin grupal-neopatamar evolutivo*; o *binômio afeto-acolhimento*; o *binômio farol energético-reconhecimento familiar*.

Interaciologia: a *interação bem-estar pessoal-bem-estar grupal*; a *interação extrafísico-intrafísico*.

Crescendologia: o *crescendo egoísmo-altruísmo*; o *crescendo autopesquisa-neocognição*; o *crescendo sobrepairamento-anticonflitividade*; o *crescendo autorreconciliação-heterorreconciliação*.

Trinomiologia: o *trinômio amparador-assistente-assistido*; o *trinômio autassistência-assistência familiar-assistência grupocármica*; o *trinômio farol indicativo-senha extrafísica-rapport*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio contato visual-percepção energética-reconhecimento-empatia*.

Antagonismologia: o *antagonismo conhecido / estranho*; o *antagonismo rapport / anti-patia*.

Paradoxologia: o paradoxo de a consciência poder resolver as diferenças grupocármicas afastando-se do grupo e retornando na condição de infiltrado cosmoético.

Politicologia: a lucidocracia; a conscienciocracia; a meritocracia asseguradora dos bônus interconscienciais.

Legislogia: a lei da responsabilidade do mais lúcido; a lei do retorno; a lei dos afins.

Filiologia: a reciclofilia; a recexofilia; a evolucionofilia; a intermissiofilia.

Fobiologia: a reciclofobia; a xenofobia.

Síndromologia: a síndrome do justiceiro.

Maniologia: a mania de postergar mudanças; a mania de não valorizar os “de casa”; a megalomania.

Holotecologia: a prioroteca; a parapsicoteca; a grupocarmoteca; a reurbanoteca; a mentalsomatoteca; a cosmoeticoteca; a recicloteca; a intermissiotea; a cosmoteca.

Interdisciplinologia: a Grupocarmologia; a Autevolucionologia; a Autorrecexologia; a Autanaliticologia; a Autodesassediologia; a Autopensenologia; a Autoinventariologia; a Cosmoeticologia; a Infiltraciologia; a Interassistenciologia; a Discernimentologia; a Intencionologia; a Holossomatologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin eletrônica; a consréu ressomada; a família nuclear.

Masculinologia: o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o tenepessista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o proexistista; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a tenepessista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a proexistista; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens grupopensenologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens polyedricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: farol evolutivo grupocármico *primário* = a conscin intermissivista, atuando ao modo de exemplo cosmoético, sem lucidez quanto à própria responsabilidade interassistencial junto à família; farol evolutivo grupocármico *avançado* = a conscin intermissivista autolúcida, exemplarista, consciente quanto ao papel desempenhado na infiltração cosmoética na família.

Culturologia: a cultura do atendimento ao grupocarma; a cultura de atender primeiro a família; a cultura de levar tudo de oito; a cultura de fazer todos os acertos grupocármicos possíveis, nessa existência humana; a cultura da recin ininterrupta.

Teática. Segundo a *Autexperimentologia*, a pesquisa e o levantamento das consciências do grupocarma, e a anotação imediata, beneficia a memória pessoal e a rememoração de projeções assistenciais possíveis de enriquecer o *Livro dos Credores Grupocármicos*.

Anonimato. O farol evolutivo grupocármico tende a ser o familiar discreto, prestando assistência silenciosa, vivenciando a abdicação autoconsciente e sem ostentar as próprias potencialidades. Tais condições exercitam o anonimato e a priorização do trabalho interassistencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o farol evolutivo grupocármico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
04. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Holoconvivialidade pacífica:** Pacifismologia; Homeostático.
06. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Intransferibilidade evolutiva:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Lei de causa e efeito:** Holocarmologia; Neutro.
09. **Linearidade da autopenalização:** Autopenologia; Homeostático.
10. **Perdão irrestrito:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Taquipensene:** Taquipensenologia; Neutro.
14. **Teática assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Travão familiar:** Grupocarmologia; Nosográfico.

O INTERMISSIVISTA, PARA ATUAR ENQUANTO FAROL EVOLUTIVO GRUPOCÁRMICO, ALÉM DO SENSO DE PARADEVER TARÍSTICO NECESSITA DE AUTORGANIZAÇÃO PENSÊNICA E PERSISTÊNCIA NAS AUTOSSUPERAÇÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se propõe a vivenciar a condição cosmoética interassistencial em benefício do grupocarma? Já utiliza o *Livro dos Credores* pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 657.
2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 202.

M. K.